

A produção de material didático para a educação a distância à luz de princípios dialógicos: uma revisão sistemática

  **Erivaldo da Silva Santos**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil
erivaldosantosda25@hotmail.com

  **Allyson Carvalho de Araújo**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil
allyson.carvalho@ufrn.br

Resumo: Por meio da revisão sistemática da literatura, o estudo busca identificar práticas de produção de material didático para a Educação a Distância (EaD) que observem princípios dialógicos. Foram consultadas 10 bases de dados e identificados 389 textos, dos quais, 15 foram selecionados para nossa análise. Os resultados mostram que menos de 50% da amostra explora explicitamente os princípios dialógicos, o que demanda investimento no campo.

Palavras-chave: Educação a distância; Material didático; Princípios dialógicos

The production of teaching material for distance education in light of dialogic principles: a systematic review

Abstract: Through a systematic literature review, the study seeks to identify teaching material production practices for distance learning that observe dialogic principles. A search was carried out in 10 databases and 389 texts were identified, of which 15 were selected for analysis. The results show that less than 50% of the sample explicitly explores dialogical principles, which demands investment in the field.

Keywords: Distance education; Didactic material; Dialogical principles



La producción de material didáctico para la educación a distancia a la luz de principios dialógicos: una revisión sistemática

Resumen: A través de una revisión sistemática de la literatura, el estudio busca identificar prácticas de producción de material didáctico para la educación a distancia que observen principios dialógicos. Se realizó una búsqueda en 10 bases de datos y se identificaron 389 textos, de los cuales se seleccionaron 15 para el análisis. Los resultados muestran que menos del 50% de la muestra explora explícitamente principios dialógicos, lo que exige inversión en el campo.

Palabras clave: Educación a distancia; Material didáctico; Principios dialógicos

Recebido em: 22/03/2024

Aceito em: 27/05/2024

1 INTRODUÇÃO

A produção de material didático para a Educação a Distância (EaD) ganha cada vez mais destaque no cenário contemporâneo, caminhando com a crescente necessidade de inovação dos processos de ensino e aprendizagem, perpassando planejamentos, modalidades, contextos e práticas pedagógicas. Um espaço cercado por desafios que vão desde a necessidade de materiais didáticos com mais qualidade que superem lacunas teóricas e práticas deficientes, até a carência de formação e diálogo entre os protagonistas do processo de produção.

A EaD envolve a atuação e a interação de diferentes sujeitos, além da estruturação e da conexão de diversos componentes, para que o processo de ensinar seja objetivado e o processo de aprender se concretize. E entre os diversos componentes que envolvem a EaD, o material didático sempre foi considerado de fundamental importância, produzido para quem estuda sem o apoio presencial de um professor (PRETI, 2010).

Nesse contexto, o processo de produção de material didático exige que o diálogo aconteça na interação entre o aluno e o discurso proposital dos enunciados, dando voz e vida à linguagem escrita. Entendendo-se que o diálogo não se restringe à conversa face a face, ele se apresenta em diferentes dimensões do processo de comunicação (BAKHTIN, 2006). Assim sendo, o material didático escrito para a EaD deve representar a fala do professor conteudista por meio do texto, o qual denota elemento de comunicação entre o professor que o escreveu e o aluno que fará sua leitura.

Para isso, principalmente no âmbito da EaD, torna-se imprescindível a aplicação de boas práticas na produção de material didático, com previsões acerca da realidade do público-alvo, problematização das vivências, dinamismo e dialogicidade, tendo como produto um conteúdo que repense estratégias didáticas e pedagógicas, facilite o entendimento, ressignifique o ato de ensinar e de aprender, logo, promova a mudança de estado do conhecimento.

Observando-se os princípios que cercam essa perspectiva educacional, a concepção de determinado material didático tem o papel indispensável de construir o conhecimento a partir da experiência anterior, da problematização das vivências, da comunicação eficaz, da presença de conhecimentos práticos e teóricos. Não havendo tempo perdido para o diálogo que, problematizando, insere o homem em sua realidade como verdadeiro sujeito da transformação (FREIRE, 2022).

Assim como na educação presencial, a EaD deve construir caminhos para uma formação crítica, consciente e dialógica, alinhada aos ensinamentos de Freire (2020), em que só é possível



romper com a educação verticalizada por meio da problematização, a partir da superação das contradições entre o educador e o educando, não sendo possível acontecer a educação como prática da liberdade fora do diálogo.

Nessa conjuntura, como forma de contribuir com a temática, por meio da revisão sistemática da literatura, o presente estudo busca identificar práticas da produção de material didático para a EaD que observem os princípios dialógicos, sejam eles: contextualização e problematização; estímulo à participação e autonomia; linguagem simples, clara e concisa; diálogo textual simulado; e design instrucional. Trata-se de um trabalho com possibilidades para a abertura de horizontes e a compreensão situacional, evidenciando meios para atender às novas demandas educacionais, bem como a emergência de se aprimorar o diálogo entre professor conteudista e o estudante por meio do material didático.

2 DIALOGANDO SOBRE A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA A EAD

A Educação a Distância é uma modalidade de ensino com características especiais que, segundo Preti (2012), deve fazer parte dos questionamentos e das preocupações existentes no setor educacional, contribuindo para a formação do cidadão autônomo e consciente de suas responsabilidades sociais. Para isso, exige-se troca, diálogo e interação entre os atores da ação pedagógica, uma vez que o estudante e o professor não ocupam o mesmo espaço no processo de interlocução, fazendo com que a autonomia passe a ser um dos ideais da ação educativa, estimulando a busca ativa da construção do conhecimento.

Uma realidade em que os desafios, frente à produção de material didático, demandam um cuidado especial, que deve percorrer do planejamento à produção, da disponibilização à avaliação das iniciativas educacionais. Desse modo, o material produzido para a EaD precisa compreender estratégias que amenizem os impactos provenientes da ausência do professor, a partir da problematização e do diálogo simulado, despontando em interatividade e comunicação, amparados pelas vivências dos estudantes.

Para Bakhtin (2010), quando vivenciamos algo verdadeiramente pela experiência, mesmo que em pensamento, isso torna-se dinâmico e esse pensamento experimenta e adquire um caráter de realidade. A palavra viva, a palavra plena não tem a ver apenas com o objeto, mas com o interesse afetivo que nele se desperta a interação ativa, a partir do seu escopo textual, mesmo sem a presença



do autor do conteúdo. Nessa mesma vertente, Bakhtin (2011) esclarece que o dialogismo está representado pela confiança na palavra do outro, no aprendizado, no sentido do sentido, na combinação de muitas vozes, na compreensão que completa, que vai além dos limites do compreensível.

Nessa perspectiva, as propostas de soluções de aprendizagem, voltadas para a Educação a Distância, devem ser desenvolvidas a partir da problematização, respeitando as experiências anteriores e as realidades dos estudantes, permeando uma formação que possibilite o desenvolvimento de competências pedagógicas e resulte em um conteúdo com princípios dialógicos. Segundo Freire (2022), é através da problematização do homem em suas relações com o mundo e com o outro que se criam possibilidades de aprofundar a tomada de consciência, desdobrando-se na ação de transformação da realidade, na problematização das situações reais, concretas e existenciais, demandadas da compreensão e da aprendizagem significativa.

Aprendizagem que, independente da modalidade de ensino, deve acontecer a partir de princípios dialógicos, envolvida pelo diálogo, defendido por Freire (2021), fundado no ato de ensinar que se completa no outro na ação de aprender, se efetivando na inquietação e na capacidade de impulsionar o educando a pensar criticamente. Um diálogo pedagógico que implica tanto o conteúdo ou objeto de conhecimento, quanto a problematização e a exposição feita sobre ele.

Assim, incumbe à problematização marcar o conteúdo, desde a concepção textual, orientando o educando numa perspectiva crítica em que ação-reflexão-ação se apresenta como atitude e possibilidade para o estudante ultrapassar o seu conhecimento de senso comum. Para isso, é fundamental que o texto estabeleça constantemente nexos, conexões com a realidade, com o contexto atual do estudante, um ir e vir entre as experiências e os conceitos, entre o antigo e o novo, entre o que o estudante já conhece e o que ainda não conhece (PRETI, 2010).

Corroborando, Bento (2022) aponta que muitos fatores podem contribuir para o sucesso de um curso a distância. Um dos principais é a qualidade do material didático, que já traz a sua própria complexidade, sendo preciso evitar as redundâncias, dando espaço à clareza, criatividade, criticidade e problematização. Esse é o caminho para a concepção de um material didático de qualidade, que favoreça ao bom desempenho do educando, que promova a autonomia e a motivação, com características próprias, produzido pensando no aluno e para o aluno.

Ressalta-se que, na EaD, praticamente toda a interação do aluno com a proposta educacional

tem como ponto de partida o conteúdo. Isso significa que o professor deve incorporar nos materiais a comunicação didática como se estivesse em uma aula presencial. Trata-se de uma nova maneira de ensinar e de criar um conteúdo completo o suficiente para que o aluno aprenda mesmo estando à distância (FILATRO, 2018). Portanto, a prevalência do uso de métodos tradicionais, fundamentados e baseados no conteúdo, vem se remodelando e as práticas de formação pouco a pouco se inovam, incrementa-se elementos que aguçam a criticidade, possibilitam reflexão e resolutividade, observam conhecimentos anteriores, comunicação e interação.

Nessa direção, Santos e Araújo (2024) apontam que a formação dos professores conteudistas é outro fator relevante no processo de produção de recursos interativos, impactando na presença dos aspectos dialógicos, ou seja, em um conteúdo que estimule o pensamento crítico, a criatividade e a resolução de problemas a partir da troca de experiências, como também das perspectivas entre professores, conteúdo e estudantes, por meio da mediação tecnológica.

Isso posto, destacamos que a EaD vem se apresentando como uma realidade cada vez mais viva no cotidiano educacional contemporâneo, reforçada pela necessidade de inovação das práticas de ensino, formação docente e produção de material didático de qualidade. Aos poucos as fronteiras do descrédito estão se rompendo, avançando para projetos colaborativos, relevantes, inovadores e efetivos, bem como para o desenvolvimento de ambientes que favoreçam a aprendizagem por meio de materiais didáticos pautados em princípios dialógicos.

3 DIALOGANDO COM A LITERATURA

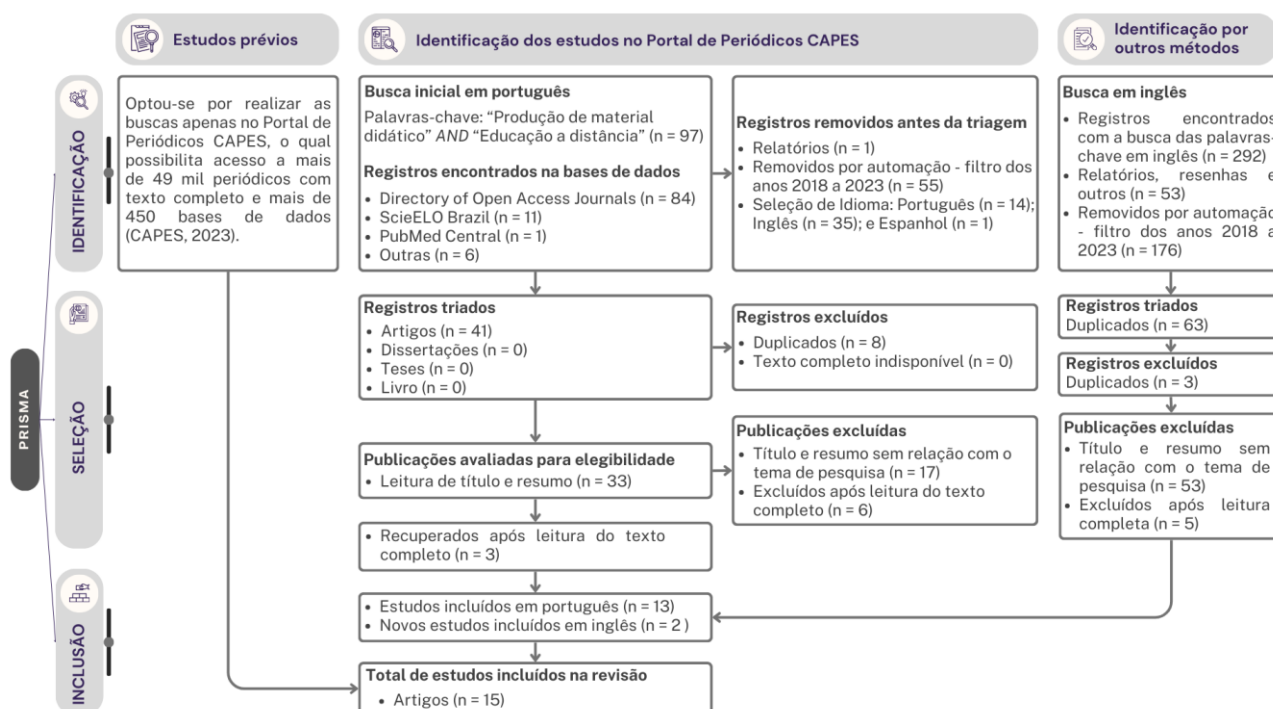
Enquanto observadores, acionar o tema da dialogicidade com à produção do conhecimento sobre material didático, desponta-se como campo de pesquisa que demanda sistematização e, para esse fim, realizamos a presente revisão sistemática da literatura, baseada nas diretrizes da declaração de PRISMA (PAGE *et al.*, 2023).

Seguimos a partir da construção de um protocolo, com as etapas da revisão sistemática subdivididas em três fases: identificação; seleção; inclusão dos estudos. A metodologia foi adaptada para identificar obras que tratam da produção de material didático e da Educação a Distância, no intuito de caracterizar as publicações, identificando fatores relacionados ao tema em estudo, formação de conteudistas, bem como aspectos que contribuem para a sistematização de ideias sobre os

princípios dialógicos do material didático para a Educação a Distância.

O processo que envolveu as estratégias de busca, identificação, triagem e inclusão dos trabalhos teve como ambiente de pesquisa o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), durante os meses de outubro e novembro de 2023, percorrendo as bases de dados *DOAJ - Directory of Open Access Journals*, *ScieELO*, *ScieELO Brazil*, *ScieELO Public Health*, *PubMed*, *PubMed Central*, *ERIC – Full Text Only (Discovery)*, *Social Citation Index Expanded (Web of Science)*, *Education Resources Information Center (ERIC)* e *Wiley Online Library*. Nesse ínterim, realizou-se o levantamento dos estudos por meio de buscas avançadas das palavras-chave em português: “Produção de Material Didático” e “Educação a Distância”, bem como, busca em inglês: “*Production of teaching material*” e “*Distance education*”, ambas conectadas pelo operador lógico booleano *AND*, conforme filtros e critérios apresentados na Figura 1.

Figura 1 – O processo de identificação, triagem e inclusão dos estudos



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A trajetória metodológica da revisão caminhou com o alinhamento consensual entre os dois autores, combinando-se as diferentes bases de dados eletrônicas e os critérios de inclusão: artigos avaliados por pares, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de 2018 a 2023, nos formatos de artigo, dissertação, tese e livro. Observou-se também os critérios de exclusão:

manuscritos duplicados (presentes em mais de uma base de dados) e texto completo indisponível.

Seguimos com a seleção dos trabalhos a partir da análise dos títulos e dos resumos das publicações, culminando na inclusão total de quinze artigos ($n = 15$) nesta revisão. Observamos, de maneira independente, as características dos trabalhos, da intervenção, relação com o tema de pesquisa e a relevância do conteúdo para o tema em estudo. Ressalta-se que ocorreram casos em que o título e o resumo não forneceram informações suficientes para decidir sobre a inclusão de determinado artigo, situações que nos levaram à decisão de realizar a leitura do texto completo.

3.1 O preparo dos dados para o diálogo com os estudos

A partir da extração, gerenciamento e avaliação dos artigos selecionados, tratamos os dados considerados relevantes em cada estudo, a partir da reflexão e análise dos pressupostos que cercam o objeto de estudo desta pesquisa. Na Tabela 1 estão listados todos os trabalhos incluídos nesta revisão sistemática da literatura, identificados (ID) por ordem de disposição nas referências bibliográficas, acompanhados de título e ano de publicação, contando ainda com a subdivisão dos trabalhos selecionados nas buscas em português e inglês.

Tabela 1 – Trabalhos incluídos na revisão sistemática da literatura

ID	Título do Artigo	Autores e Ano de Publicação
Busca em português		
A1	Inovação no curso de enfermagem da UFMG: relatos da implantação de uma disciplina a distância	ARRUDA; PEREIRA, 2018
A2	Planejamento, elaboração e utilização de materiais didáticos disponibilizados em ambiente virtual de aprendizagem	AZEVEDO; FAIM, 2018
A3	A produção de materiais didáticos críticos para o ensino de língua espanhola LE na EAD	BRANDÃO, 2018
A4	Políticas educacionais: produção de materiais didáticos de educação a distância na Universidade Federal do Amapá	CASTRO; JUNIOR; OLIVEIRA, 2020
A5	A avaliação da textualidade no processo de escrita didático-acadêmica: um estudo de caso	HISSA, 2020
A6	A retextualização hipertextual em material didático digital para a educação à distância	HISSA; ARAÚJO, 2020



A7	A atuação do designer instrucional na preparação de conteúdo para o ensino de português a distância	LISKA, 2018
A8	Gestão da Produção de Recursos Educacionais em Áudio e Vídeo: A Experiência do Laboratório de Educomunicação da Universidade Franciscana/RS	LOPES; PEREIRA; LAMMEL, 2019
A9	As videoaulas e os desafios para a produção de material didático: pensando a docência na educação online	MARTINS; ALMEIDA, 2018
A10	Produção de recursos educacionais para ensino de língua portuguesa no ensino superior	PEREIRA; BATISTA, 2022
A11	Formação docente para a produção de material para a educação digital	SANTOS; KOWALSKI; TRINDADE, 2020
A12	As Teorias de Aprendizagem na Produção de Materiais Didáticos na Educação a Distância	SCHNEIDER <i>et al.</i> , 2020
A13	Parâmetros para a produção de recursos didáticos para a educação mediada pelas tecnologias digitais	WEBER, 2022
Busca em inglês		
A14	Method of text content development in creation of professionally oriented online courses for oil and gas specialists	MURZO; SVESHNIKOVA; CHUVILEVA, 2019
A15	Educational hypermedia in nursing assistance at birth: building and validation of content and appearance	OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2019

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Com a triagem das publicações concluída, observou-se os indicadores de qualidade em cada uma delas: estruturação dos procedimentos de coleta de dados; clareza da metodologia de pesquisa; descrição adequada dos participantes do estudo ou unidades de observação; clareza na apresentação dos resultados; formulação da conclusão e perspectiva de trabalhos futuros. Como se apresenta na Tabela 2, obteve-se a percepção da qualidade dos artigos incluídos no estudo, destacando-se que “n” representa o número de estudos que intencionam a avaliação auferida para cada critério de qualidade.

Tabela 2 – Critérios de Avaliação de Qualidade dos estudos (CAQ)

ID	Indicadores de Qualidade	Descrição	Número de Estudos e Porcentagem
CAQ1	A coleta de dados responde a procedimentos bem estruturados?	Sim	(n=8) 54%
		Parcialmente	(n=5) 33%
		Não	(n=2) 13%
CAQ2		Sim	(n=11) 74%





	A metodologia de pesquisa está claramente identificada?	Parcialmente	(n=2) 13%
		Não	(n=2) 13%
CAQ3	Os participantes do estudo ou unidades de observação estão descritos adequadamente?	Sim	(n=12) 80%
		Parcialmente	(n=2) 13%
		Não	(n=1) 7%
CAQ4	Os resultados do estudo foram claramente apresentados?	Sim	(n=7) 47%
		Parcialmente	(n=7) 47%
		Não	(n=1) 6%
CAQ5	A formulação da conclusão e perspectiva de futuros trabalhos estão claras?	Sim	(n=3) 20%
		Parcialmente	(n=10) 67%
		Não	(n=2) 13%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Diante do exposto, somando-se os quantitativos de cada resultado, pode-se inferir que 55% dos trabalhos selecionados estão conformes com os critérios de avaliação (Sim); 35% parcial (Parcialmente); e 10% apresentam dissonância com os critérios de avaliação de qualidade (Não).

Os indicadores mostram que mais da metade dos estudos apresentam boa qualidade, destacando-se a descrição adequada dos participantes ou unidades de observação para 80% dos estudos, seguindo pela metodologia de pesquisa clara em 74% dos artigos, em terceiro vem a identificação de procedimentos de coleta de dados bem estruturados em 54% das publicações. Os resultados mostram que a maior fragilidade dos estudos está na formulação das conclusões dos trabalhos, principalmente pela falta de perspectiva de continuidade dos estudos.

Na sequência, realizamos a busca dos aspectos temáticos, conforme Tabela 3, momento em que designamos “n” para representar o número de estudos, com a respectiva indicação da aparição de cada tema no escopo dos artigos selecionados.

Tabela 3 – Aspectos temáticos analisados nos estudos

ID	Aspecto Temático	Número de Estudos e Porcentagem
A	Educação a distância/EaD	(n=15) 100%
B	Formação de professores	(n=6) 40%
C	Formação para produção de material didático	(n=3) 20%





D	Professor conteudista	(n=7) 47%
E	Design instrucional	(n=9) 60%
F	Produção de material didático	(n=13) 87%
G	Produção de material didático para EaD	(n=12) 80%
H	Produção de material didático na área da saúde	(n=2) 13%
I	Enfoques dialógicos no contexto geral	(n=6) 40%
J	Enfoques dialógicos no material didático	(n=7) 47%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Quanto aos aspectos temáticos presentes nos trabalhos, identificamos que 100% das publicações abordam o tema Educação a Distância/EaD, seguindo com 80% dos trabalhos apresentando fala sobre a produção de material didático para EaD. Destaca-se que apenas 13% dos estudos apontaram relação com a área da saúde e 40% trazem, de alguma maneira, discussão sobre enfoques dialógicos no material didático.

3.2 O diálogo com os resultados

Os estudos selecionados afloram discussões e evidenciam princípios fundamentais para a composição textual do material didático, elaborado para a Educação a Distância. As publicações selecionadas evidenciam que a EaD se encontra em processo acelerado de desenvolvimento, gerando oportunidades para os alunos, de melhor acesso às informações, por meio das novas tecnologias da informação e comunicação. Modalidade de ensino que se moderniza e se difunde cada vez mais em nosso país, tendo a participação docente e discente cada vez mais ativa no processo de ensino e aprendizagem (A15).

A revisão espelha uma educação a distância como processo de ensino e aprendizagem que possibilita a troca de saberes culturalmente diferentes, que favorece a autonomia, permite a pluralidade, a diversidade de ideias, bem como a formação de indivíduos críticos, criativos e questionadores, que observa o tempo de estudo e de aprendizagem (A1; A2; A3; A7; A9 e A11). A Educação a Distância se destaca e assume um papel relevante, combinando ensino, tecnologia, interatividade, aprendizagem colaborativa, cocriação, entre outros, disponibilizando novas possibilidades de consolidação de saberes, pautados na colaboração e no respeito às singularidades



(A2; A5; A9 e A11).

Pesquisa que revela a presença de discussão sobre aspectos dialógicos no contexto do material didático nos estudos A1; A2; A4; A5; A6; A9; e A13. Destaca-se que, na Tabela 4 é possível perceber os indicadores acionados por cada artigo, bem como exemplos de trechos que exibem a maneira que os trabalhos abordam os indicadores dos princípios dialógico: contextualização e problematização; estímulo à participação e autonomia; linguagem simples, clara e concisa; diálogo textual simulado; e design instrucional.

Tabela 4 – Indicadores de princípios diálogos para o material didático

Indicadores de princípio diálogo	Abordagem	Artigo
Contextualização e problematização	[...] na EaD devem-se considerar os saberes e experiências anteriores dos alunos no processo de construção de cursos dialógicos que ultrapassem os limites da distância para aproximar alunos e professores.	A1, p. 136.
	[...] com o objetivo principal de juntar teoria e prática, a partir da transposição dos conteúdos para situações reais o mais próximas possível da realidade dos aprendentes.	A9, p. 608.
Estímulo à participação e autonomia	[...] o conhecimento acontece por meio da ação, da experiência, do fazer propriamente dito. Está intimamente ligado à autonomia do aluno, quesito necessário para a aquisição do conhecimento, principalmente em um curso a distância.	A2, p. 153.
	[...] à contextualização teoria e prática (“O material nos leva à relação com o prático”; “o material é ponto fundamental para clarear as ideias com novos conhecimentos”) e ao estímulo à autonomia dos aprendentes [...]	A9, p. 611.
Linguagem simples, clara e concisa	[...] a linguagem do texto para EaD deve apresentar estilo coloquial; relação dialógica; personalização; presença do narrador; clareza e simplicidade [...]	A4, p. 49.
	[...] a abordagem da linguagem utilizada para a produção dos conteúdos se torna fundamental na modalidade a distância, pois, na apresentação de conteúdos e na proposição de atividades, o professor “[...] necessita, então, unir seus saberes práticos e teóricos, articulando um discurso didático claro, direto, compreensível e dialógico com vistas à mediação pedagógica” [...]	A2, p. 174.
Diálogo textual simulado	A organização precisa ser detalhada e de fácil acesso aos alunos, partindo sempre do diálogo didático simulado, [...] essa comunicação ocorre por meio de texto escrito, de forma assíncrona.	A2, p. 164.





	É por meio dos textos que ocorre a aproximação entre o aluno e o professor. Desta forma, é mais adequado utilizar uma linguagem dialógica na construção do texto do recurso. Ou seja, o texto se caracteriza por ser uma conversa do professor com o estudante. Assim, o estudante, ao ler, tem a sensação de que o professor está próximo, dando as orientações e explicações.	A13, p. 416.
Design instrucional	[...] os conteúdos necessitam de organização e integração de conceitos, conhecimentos e experiências em relação aos objetivos e interesses dos alunos.	A2, p. 172.
	[...] o conteúdo inserido no material didático, a formatação, a linguagem, a organização das temáticas, entre outros mecanismos que envolvem a elaboração, são fatores que devem ser percebidos [...]	A4, p. 50.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Os achados apontam que, na Educação a Distância, é preciso pensar estratégias que coloquem o estudante como sujeito do processo educativo, pensando um material didático que o leve a se posicionar ativamente diante das questões presentes nos conteúdos estudados, apresentando-lhe a teoria de forma articulada aos problemas concretos das práticas cotidianas (A1; A9). Para isso, é necessário estar aberto para o diálogo durante a aprendizagem, relacionando-se com os alunos, por meio do conteúdo, a partir da valorização dos seus saberes, possibilitando que reflitam e problematizem suas realidades sociais e suas vivências.

A criação de material didático para a EaD deve abranger conhecimentos vivenciais, estímulo à autonomia, incentivo às interações, linguagem adequada, texto convidativo, bem como abordagem teórica e prática integrada a conceitos e objetivos de aprendizagem, assim, possibilitando a construção de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores concretos. (A13; A14). Outrossim, na EaD devemos buscar a formação de indivíduos críticos e criativos, que saibam questionar e transformar suas atitudes diante da sociedade, com percepção de sua época, situação local e condição regional, que possam mudar suas práticas, rever ideias e agir de maneira inovadora. (A2; A9).

É a partir desse pensamento que desponta a importância de se produzir material didático de qualidade, com linguagem clara e concisa, com profissionais capacitados, dotados de competências pedagógicas, que contribuam para a construção de estratégias e práticas educacionais eficazes, que fortaleçam o ensino e a aprendizagem na Educação a Distância. Para isso, os aspectos dialógicos presentes no conteúdo acentuam a importância da formação dos professores conteudistas para produção de recursos interativos, que favoreçam o desenvolvimento de competências, reflexão, argumentação e criatividade, estimulando o pensamento crítico e a resolução de problemas,





permitindo a troca de experiências e perspectivas entre professores, conteúdo e estudantes.

Os estudos analisados mostram também que, ao pensar na concepção de material didático para EaD, deve-se atentar para aspectos como organização do ambiente a ser usado, necessidades de aprendizagem e disposição convidativa do conteúdo. Pensando no aluno como centro do processo e responsável pela gestão da sua aprendizagem, bem como dos caminhos a serem seguidos na busca do conhecimento e maturidade situacional (A3). Desse modo, o material didático deve ser atualizado, com volume e nível de dificuldade linguística ideal, informativo e compreensível para os alunos. O texto precisa ser interessante, corresponder ao nível de maturidade dos alunos, ser bem estruturado gramaticalmente, com vocabulário acessível, garantido motivação, interação, contextualização da realidade e compreensão de significados (A14).

Um material didático que, enquanto objeto de estudo, atue como mediador no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que nele está a fala do professor e a possibilidade de novos caminhos para discussões acerca dos conceitos que se quer ensinar (A12; A13). Portanto, o material didático precisa apresentar uma proposta crítica, que sirva de reflexão para as demandas contemporâneas, contemplando pluralidade, diálogo intercultural, político e emancipador, abarcando características da era digital, abundância informacional, tomada de decisão e inserção das tecnologias no cotidiano das pessoas, potencializando a comunicação e protagonismo do sujeito que aprende.

As publicações pesquisadas mostram ainda que a abordagem da linguagem utilizada para a produção do material didático se torna fundamental na modalidade a distância, tanto na apresentação do conteúdo, como na proposição das atividades. O professor conteudista precisa de saberes práticos e teóricos para articular um discurso didático claro, compreensível e dialógico. Fazendo-se desafiador, produzir material didático dirigido para a EaD, sendo autor do seu próprio discurso, buscando solidez em outras vozes teóricas e ao mesmo tempo escolhendo com que voz quer dialogar com os alunos (A2; A4).

Nesse contexto, a criação de material didático para EaD exige do conteudista entendimento sobre o seu papel, conhecimentos acerca do gênero que se produz e estratégias de textualidade para a composição escrita, a fim de satisfazer um conjunto de condições que promovam a produção de sentido. Interlocuções esperadas para a formulação do tom dialogal necessário ao material didático, com textos comunicativos e a funcionalidade da língua ocorrendo em atividade enunciativa para essa produção de sentido. (A1; A4; A5; A13). Assim sendo, para a qualidade do Ensino a Distância, não basta apenas a experiência didática presencial, é imprescindível se observar algumas regras



relacionadas à concepção, produção, linguagem, estudo, controle do tempo, conhecimentos de design instrucional, entre outros fatores.

Também podemos perceber nos estudos a necessidade de manutenção de uma equipe multidisciplinar de apoio ao professor conteudista e ao processo de produção de material didático. A qual deve, minimamente, ser constituída por profissionais especialistas em produção de conteúdo, revisão, *design* instrucional, diagramação, ilustração, desenvolvimento, implementação, avaliação e outros (A1; A8). Independentemente do suporte, a produção de material didático para uso mediado por tecnologias tem função primordial na relação ensino e aprendizagem e deve carregar elementos do discurso oral, como a interação e o diálogo simulado presente no conteúdo.

Salientamos que a produção de material didático para a EaD deve ser incentivada e apoiada por políticas públicas e iniciativas que promovam o fortalecimento das relações entre instituições de ensino, professores e estudantes, contemplando inovação e aprimoramento dos processos envolvidos à criação e ao compartilhamento desses materiais. Sendo necessário ainda observar cuidadosamente a formação dos professores conteudistas e o desenvolvimento de competências que resultem em um material didático que estimule o pensamento crítico, a resolução de problemas, considere as experiências anteriores, as necessidades e interesses dos estudantes, ampliando acessibilidade, equidade, personalização e contextualização das práticas.

4 CONSIDERAÇÕES INACABADAS

A qualidade do material didático para a Educação a Distância é fator preponderante para o sucesso das estratégias educacionais. O conteúdo deve ser pensado e produzido de maneira que a sua intenção de ensino observe os princípios dialógicos, dentro de um contexto comunicativo, permeado pela inovação dos processos, pelo fortalecimento das práticas e saberes, que respeite a alternância de pensamentos e promova a mudança de comportamento. Nessa direção, o presente estudo buscou identificar práticas da produção de material didático para a EaD que observem os princípios dialógicos, isto é: contextualização e problematização; estímulo à participação e autonomia; linguagem simples, clara e concisa; diálogo textual simulado; e *design* instrucional.

Dando-se atenção à maneira como o material didático interage com o estudante, a qual facilita o processo de ensino e aprendizagem, bem como aproxima professores conteudistas e estudantes por meio do conteúdo dialógico, disponibilizado por meio da educação a distância. As propostas



educacionais pautadas em princípios dialógicos podem colocar o estudante como protagonista em seu próprio processo educacional, levando-o a se posicionar ativamente diante dos problemas concretos do cotidiano, refletidos no conteúdo.

Desse modo, faz-se indispensável que o material didático abranja a contextualização e a problematização das práticas, conhecimentos vivenciais, estímulo à autonomia, incentivo às interações, com linguagem adequada, diálogo simulado e texto convidativo, bem como que apresente abordagem teórica e prática integrada a conceitos e objetivos de aprendizagem aplicados aos elementos estruturantes do material didático.

Ressalta-se que o presente estudo não se esgota aqui, uma vez que a realização de investigações sobre os princípios dialógicos no material didático para a Educação a Distância é uma proposição relativamente hodierna. Por conseguinte, trata-se de um campo amplo, com possibilidades de investigações mais profundas, podendo-se, inclusive, analisar a contribuição da equipe e do processo de produção do material didático para a formação de professores conteudistas, bem como aprofundar as discussões acerca dos princípios dialógicos e das estratégias de avaliação do uso desse material didático na Educação a Distância. Caminhando-se em consonância com o discurso de Bakhtin (2006), ao dizer que o estudo fecundo do diálogo pressupõe uma investigação mais profunda das formas usadas na citação do discurso, uma vez que essas refletem tendências básicas e constantes na recepção ativa do outro e sua transmissão no interior de um contexto.

5 REFERÊNCIAS

ARRUDA, D. E. P.; PEREIRA, M. S. Inovação no curso de Enfermagem da UFMG: relatos da implantação de uma disciplina a distância. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 8, n. 1, p. 125-150, 2018.

AZEVEDO, A. B.; FAIM, R. M. T. Planejamento, elaboração e utilização de materiais didáticos disponibilizados em ambiente virtual de aprendizagem. **Educação & Linguagem**, v. 21, n. 1, p. 149-182, 2018.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 6. ed. Trad. P. Bezerra. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

BAKHTIN, M. **Para uma filosofia do ato responsável**. Trad. Valdemir Miotello & Carlos Alberto





Faraco. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

BENTO, D. **A produção do material didático para EaD**. 1 ed. Segunda reimpressão. São Paulo: Cengage, 2022.

BRANDÃO, T. A. A produção de materiais didáticos críticos para o ensino de língua espanhola LE na EAD. **A Cor das Letras**, v. 18, p. 30-53, 2018.

CASTRO, A. P. P.; JUNIOR, A. G. M.; OLIVEIRA, A. C. Políticas educacionais: produção de materiais didáticos de educação a distância na Universidade Federal do Amapá. **Revista EDaPECI**, v. 20, n. 2, p. 44-57, 2020.

FILATRO, A. **Como preparar conteúdo para EAD**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** Tradução Rosiska Darcy de Oliveira. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 28. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 75. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.

HISSA, D. L. A. A avaliação da textualidade no processo de escrita didático-acadêmica: um estudo de caso. **Signum: Estudos da Linguagem**, v. 23, n. 1, p. 96-112, 2020.

HISSA, D. L. A.; ARAÚJO, N. M. S. A retextualização hipertextual em material didático digital para a educação à distância. **Diacrítica**, v. 34, n. 1, p. 41, 2020.

LISKA, G. J. R. A atuação do designer instrucional na preparação de conteúdo para o ensino de português a distância. **Scripta**, v. 22, n. 44, p. 203-218, 2018.

LOPES, T. A. M.; PEREIRA, F. C.; LAMMEL, I. Gestão da produção de recursos educacionais em áudio e vídeo: A experiência do Laboratório de Educomunicação da Universidade Franciscana/RS. **EaD em Foco**, v. 9, n. 1, 2019.

MARTINS, V.; ALMEIDA, J. F. Fa. As videoaulas e os desafios para a produção de material didático: pensando a docência na educação online. **Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 4, n. 08, 2018.

MURZO, Y.; SVESHNIKOVA, S.; CHUVILEVA, N. Method of text content development in creation of professionally oriented online courses for oil and gas specialists. **International Journal of Emerging Technologies in Learning (iJET)**, v. 14, n. 17, p. 143-152, 2019.

OLIVEIRA, L. L. *et al.* Educational hypermedia in nursing assistance at birth: building and



validation of content and appearance. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 1471-1478, 2019.

PAGE, M. J. *et al.* A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 46, p. e112, 2023.

PEREIRA, D. R. M.; BATISTA, T. F. V. Produção de recursos educacionais para ensino de língua portuguesa no ensino superior. **Hachetepé. Revista científica de educación y comunicación**, n. 25, p. 1-20, 2022.

PRETI, O. (Org.). **Educação a distância: sobre discursos e práticas**. 2. Ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2012.

PRETI, O. **Produção de material didático impresso: orientações técnicas e pedagógicas**. Cuiabá: UAB/UFMT, 2010

SANTOS, E. S.; ARAÚJO, A. C. Educação a distância e Recursos Educacionais Abertos no contexto dialógico: uma Revisão Sistemática. **EaD em Foco**, v. 14, n. 2, e2129, 2024.

SANTOS, K. E. E.; KOWALSKI, R. P. G.; TRINDADE, S. P. Formação docente para a produção de material para a educação digital. **Revista Teias**, v. 21, n. 60, p. 48-60, 2020.

SCHNEIDER, M. D. *et al.* As Teorias de Aprendizagem na Produção de Materiais Didáticos na Educação a Distância. **EaD em Foco**, v. 10, n. 1, 2020.

WEBER, D. J. Parâmetros para a produção de recursos didáticos para a educação mediada pelas tecnologias digitais. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 6, n. 5, p. 406-422, 2022.